

# *Relatório e Contas 2020*



## *Santa Casa da Misericórdia de Tentugal*

Maio 2021



Rel  
S

## Índice

➤ <b>Relatório e Contas 2020</b> .....	3
➤ <b>Súmula Histórica</b> .....	3
➤ <b>Órgãos Sociais</b> .....	4
➤ <b>Atividades e Respostas Sociais / Serviços Prestados</b> .....	5
ERPI.....	5
Centro de Dia.....	5
Apoio Domiciliário.....	6
Cantina Social.....	6
Loja Social.....	7
Parque de Ajudas Técnicas.....	7
POAPMC.....	7
➤ <b>Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2020</b> .....	8
○ Tabela 1.....	8
➤ <b>Análise Económico-Financeira</b> .....	8
➤ <b>Dividas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social</b> .....	9
▪ Gráfico 1 – Gastos.....	10
▪ Gráfico 2 – Rendimentos.....	10
➤ <b>Proposta de Aplicação de Resultados</b> .....	11
➤ <b>Mensagem da Senhora Provedora</b> .....	11
➤ <b>Demonstrações Financeiras</b> .....	14



*Rel's*

## *Relatório e contas 2020*

Prezados Irmãos e Irmãs,

Compete-nos apresentar à Assembleia-Geral o Relatório e Contas de Gerência do ano 2020, para que se verifique a discussão e votação conforme estipulam os Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal.

Com o presente relatório, iremos focar os aspectos que tiveram maior relevância para a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal, durante o exercício de 2020.

### *Símula Histórica*

No séc. XVI, Tentúgal era sem dúvida uma das terras mais promissoras do vale do Mondego, pois tinha grande densidade populacional e grande desenvolvimento socioeconómico e cultural. Na época, já existia uma Confraria medieval, de S. Pedro e S. Domingos, para prestar assistência médica aos mais pobres.

Esta Confraria medieval era sustentada pelos que tinham terras de cultivo e, portanto, mais poder económico. Mas no séc. XV e XVI houve peste e maus anos agrícolas, o que originou grandes fomes e grande mortandade. Em consequência, aquela Confraria entrou em colapso económico e paralisou. Então, os nobres aqui residentes solicitaram, ao Rei D. Sebastião, o privilégio de se criar aqui uma Misericórdia para socorro dos mais desfavorecidos.

Entretanto, o jovem Rei morreu sem deixar descendentes, o que originou uma grave crise política, com guerra entre os pretendentes à coroa do Reino de Portugal. Por esse motivo, só em 1583 é que D. Filipe II de Espanha, recém aclamado Rei de Portugal, extinguiu a Confraria de S. Pedro e S. Domingos e instituiu em Tentúgal uma Misericórdia.

Na década de oitenta o Sr. Pe José Gonçalves em conjunto com alguns elementos da Irmandade e o apoio da Cáritas Diocesana, revitalizaram a Misericórdia criando os serviços de Centro de Dia e de Apoio Domiciliário, dando assim assistência à população idosa da freguesia de Tentúgal e lugares limítrofes. Já no final do séc. XX, a Misericórdia recebeu, por doação de Adrião Forjaz de Sampaio, o edifício do antigo Solar da família Viegas de Moraes para aí instalar a Valência de Lar.

Hoje a Misericórdia de Tentúgal continua a prestar apoio à Anciania e a todos os que precisam de ajuda e é uma mais valia no tecido organizacional de Tentúgal, pois é uma pequena organização que garante emprego a cerca de vinte e cinco colaboradoras e dá suporte e apoio às famílias que pedem ajuda para garantir o bem-estar dos seus Idosos.



## Órgãos Sociais

Os órgãos diretivos, no ano de 2020, foram constituídos por, inicialmente, 8 membros da Mesa Administrativa, passando a 5, com as respetivas substituições, 5 membros do Conselho Fiscal e 3 membros da Mesa da Assembleia-Geral.

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Estes têm a seguinte composição:

- **Mesa Administrativa:**

- Provedora: Maria de Lourdes Salgado da Costa Santiago
- Vice-Provedora: Eduarda Chaves Pinto Gaspar
- Secretário: António Ângelo Fernandes Monteiro
- Tesoureiro: José Carlos Rama Maia
- Vogal: Fernando Nunes Gaspar

- **Conselho Fiscal:**

- Presidente: Carlos Gomes Tubarão
- Vice-Presidente: Marco Alexandre Paiva Anselmo
- Secretária: Maria José Santos Saraiva de Sousa
- Suplentes:
  - António Santos Gaspar
  - Armando Ribeiro Tinoco

- **Mesa da Assembleia-Geral:**

- Presidente: António Gonçalves Honório Monteiro
- Vice-Presidente: João Pedro Faria Rama
- Secretário: Euclides da Cunha Santiago de Almeida



RPS

---

## *Atividades e Respostas Sociais / Serviços Prestados*

---

A **ERPI** constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que são desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. Tem por missão ser uma “casa de família” dos seus utentes, que, necessitam de assistência e apoio, contribuindo para a estabilização, autonomia ou estimulação do envelhecimento ativo e integração social.

### **Serviços Prestados em ERPI:**


- Alojamento;
- Alimentação – Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche, Jantar e Ceia;
- Higiene Pessoal;
- Conforto Pessoal;
- Tratamento de Roupas;
- Acompanhamento ao Exterior;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Acompanhamento Médico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Terapia Ocupacional e Animação.

**Centro de Dia** é a resposta social destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico e de apoio à respetiva família. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

### **Serviços Prestados em Centro de Dia:**

- Pequeno-Almoço, Almoço, Lanche;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupas;



- 
- Acompanhamento ao Exterior;
  - Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
  - Acompanhamento Médico;
  - Tratamentos de Enfermagem;
  - Terapia Ocupacional.

O **SAD** é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. A missão desta resposta social obedece a uma estratégia de respeito pelos imperativos legais em vigor e pelos direitos do Utente como pessoa, e enquanto ser biopsicossocial e espiritual dotado de dignidade e direitos, cuja relação assenta num compromisso com a qualidade e os mais elevados padrões éticos.

### **Serviços Prestados em Apoio Domiciliário:**

- Confeção e Distribuição de Refeições – (Pequeno-Almoço, Almoço);
- Higiene Pessoal;
- Higiene Habitacional;
- Tratamento de Roupas;
- Apoio/Acompanhamento Social e Psicológico;
- Tratamentos de Enfermagem;
- Atividades Socioculturais.

### **Cantina Social**

O serviço de Cantina Social está inserido num programa de Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que é coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Montemor-o-Velho.

A Cantina Social assegura uma refeição diária que é levada pelo beneficiário, para consumo no domicílio. Aos beneficiários deste apoio é sempre efetuado um estudo socioeconómico e familiar, através de uma intervenção social direta junto de cada família/individuo por parte da Direção Técnica da Santa Casa da Misericórdia de Tentugal.



RLS

## **Loja Social**

A Instituição desenvolve um projecto designado por Loja Social, no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar da população local, nomeadamente, nas categorias sociais mais vulneráveis em situação de pobreza e exclusão social.

Este projeto funciona com troca de bens entre os utilizadores.

## **Parque de Ajudas Técnicas**

Este projeto visa melhorar a qualidade de vida da população idosa e de pessoas com necessidades especiais, residentes na freguesia de Tentugal e concelho de Montemor-o-Velho.

Tem como objetivo preservar a autonomia e ligação aos espaços que lhes são necessários, pondo à sua disposição equipamento capaz de promover o estatuto do deficiente.

## **POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**

O POAPMC consiste na distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

A SCMT constituiu-se como entidade parceira da Santa Casa de Montemor o Velho neste programa.



8/15

## *Recursos Humanos a 31 de dezembro de 2020*

**Tabela 1:**

<i>CATEGORIA PROFISSIONAL</i>	<i>NÚMERO DE COLABORADORES</i>
Ajudante de Lar e Centro de dia	11
Administrativa	1
Cozinheira	2
Psicóloga/ Diretora Técnica	1
Contabilista Certificada	1
Trabalhador de Serviços Gerais	2
Animador Cultural	1
Mareess (IEFP)	2

## *ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA*

No exercício económico em análise, a Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal realizou um total de Rendimentos no valor de 512.543,91€ e de Gastos no valor de 458.297,92€, terminando o exercício de 2020 com um resultado líquido positivo de 54.245,99€.

As prestações de serviços em 2020 foram de 240.592,10€ face a 252.042,00€ em 2019, representando uma diminuição de 4,54% (11.449,90€).

Os subsídios, doações e legados à exploração, em 2020, foram de 253.950,29€ face a 344.342,76€ apresentando assim uma diminuição de 26,25% (90.392,47€). Aumentos/reduções de justo valor totalizaram em 2020 o valor de 17,52€. Outros rendimentos diminuíram 79,40%, devendo se ter em atenção que no ano de 2020 deixou de se contabilizar nesta rubrica os donativos em dinheiro e em espécie,



AB

passando para a rubrica de subsídios, doações e legados à exploração, conforme recomendações da segurança social. Quanto aos juros e rendimentos similares obtidos diminuíram em 271,71€ (-37,35%).

Relativamente aos Gastos, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, diminuíram 7.463,37€ (-18,94%). Os fornecimentos e serviços externos e os gastos com pessoal diminuíram em relação ao ano anterior, em 68.685,21€ (-38,45%) e 7.691,71€ (-2,80%) respetivamente. Outros gastos diminuíram em 12.244,77€ (-54,08%).

Quanto aos gastos/reversões de depreciação e amortização, houve uma diminuição de 5.127,92€ (-11,53%).

Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos foram de 93.151,24€, face a 166.453,80 € em 2019.

Os resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) foram de 53.790,17€ em 2020 e de 121.964,81 € em 2019.

O resultado líquido do período de 2020 é positivo em 54.245,99€ e em 2019 foi positivo de 122.692,34 €.

---

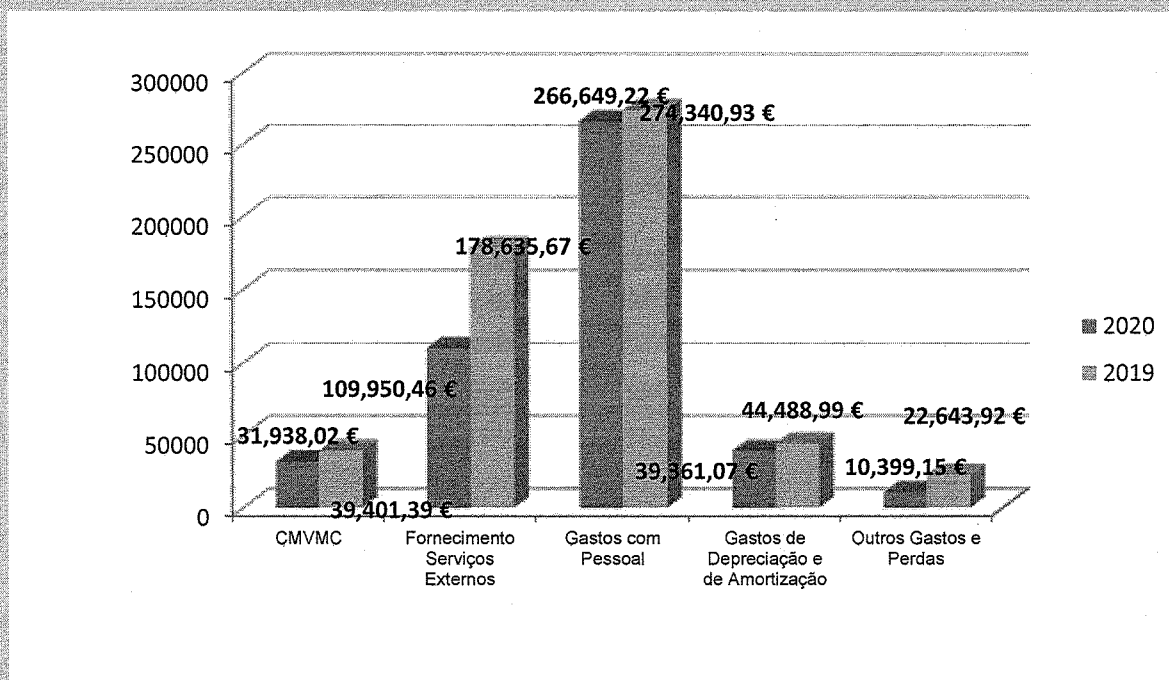
### *Dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira e à Segurança Social*

---

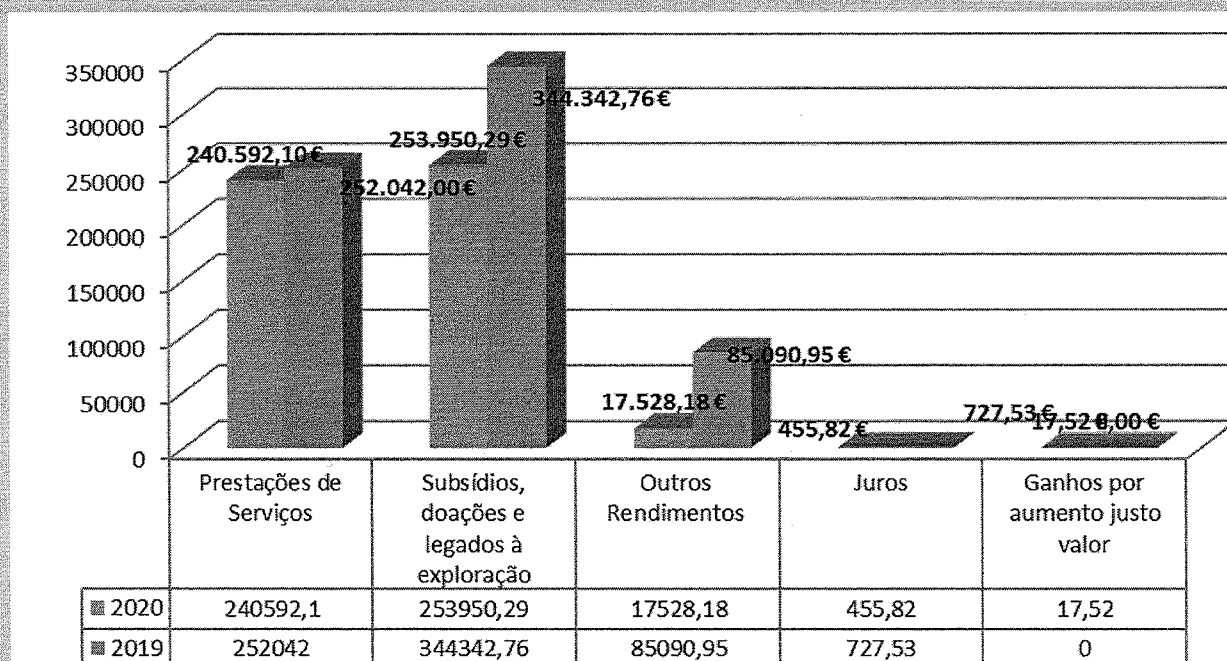
A Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal não tem em mora qualquer dívida à Autoridade Tributária e Aduaneira, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas ou privadas.



**Gráfico 1 – Gastos**



**Gráfico 2 – Rendimentos**





## *PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS*

De acordo com as demonstrações financeiras apresentadas para o período de 2020, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tentúgal propõe que o resultado líquido positivo de 54.245,99€, seja transferido para a conta 56 – Resultados Transitados

## *MENSAGEM DA SENHORA PROVIDORA*

Caros Irmãos!

Desde março de 2020 que o vírus Covid-19 e variantes tem condicionado a vida em Portugal e no Mundo.

Grande parte das empresas foram obrigadas a fechar e as ruas ficaram desertas. Mesmo assim, o vírus propagou-se com uma rapidez espantosa, provocando medo, morte, sobrecarga no Serviço Nacional de Saúde e rutura na economia nacional.

No entanto as Misericórdias não fecharam, mas tiveram que se adaptar ao novo ritmo de vida, definido pelos diversos planos de contingência e de confinamento implementados pelo Estado Português e, num momento em que faltava quase tudo, como material de proteção e de desinfeção, houve necessidade de fechar o Lar a visitas, para minimizar o risco de infeção entre visitantes, utentes e funcionárias. Estas, por sua vez, abdicaram do seu normal ritmo de vida, aprenderam novas técnicas de trabalho, criou-se novo sistema rotativo de trabalho e a Mesa Administrativa esteve sempre atenta às dificuldades, para nada faltar.

Com o decorrer dos meses, começou a notar-se entre as funcionárias sintomas de exaustão, mas com a criação do Programa MAREES e a entrada de novas funcionárias destacadas pelo IEFP e com o uso de testes e vacinas, renasceu a Esperança num futuro mais risonho e mais saudável.

Sabemos agora que as adversidades, também incitaram o espírito solidário de entreatajuda e de camaradagem entre funcionárias e Mesários.

Quanto aos idosos, também se notou um certo alívio, embora as demências se tenham agravado devido às limitações de contacto com o exterior e com os familiares. Mas o sorriso das funcionárias, vai assegurando algum equilíbrio entre o físico e o emocional. Além disso, logo que seja possível



retomaremos os normais passeios no exterior da Santa Casa, para aliviar o stress provocado por esta reclusão forçada.

Na parte financeira, 2020 também trouxe grandes desafios para a Mesa Administrativa, com o aumento do Salário Mínimo Nacional que passou de seiscentos euros, para seiscentos e trinta e cinco euros, e ainda o aumento de despesas com meios de proteção individual e com a normal manutenção do equipamento existente. Por todas estas contingências foi difícil manter o equilíbrio financeiro e a Mesa lutou com a diminuição de receita tanto no ERPI, como na valência de Centro de Dia, que teve de ficar fechada, o que obrigou a uma alteração no preçário das mensalidades, com redução entre dez a quinze por cento. No entanto a Mesa administrativa esforçou-se para manter em execução as obras de restauro na igreja, mas não sabemos se no futuro conseguiremos manter este compromisso, pois há uma parte da despesa que tem sempre de ser suportada pela Misericórdia, incluindo o IVA de cada fatura, num valor sempre superior a seis mil euros.

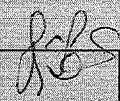
Mesmo assim, e com a ajuda financeira do Programa de Apoio ao Associativismo, promovido pela Câmara Municipal de Montemor-O-Velho, ainda foi possível fazer alguns melhoramentos no edifício dos Serviços Administrativos, necessários para manter a salubridade do edifício e melhorar as condições da Loja Social, onde entrava água, devido a permeabilidade da parede traseira do edifício que teve de ser devidamente isolada.

Em 2020 também conseguimos receber algumas dívidas antigas, através de cobrança coerciva e o Estado também nos pagou a 31 de dezembro 2.577,42 € (dois mil, quinhentos e setenta e sete euros e quarenta e dois cêntimos), um valor demasiado reduzido relativamente ao esperado e que corresponde a uma pequena percentagem da despesa feita com a reparação dos estragos provocados pela tempestade tropical Leslie, tanto nos telhados de três edifícios e como nas esculturas da fachada da igreja.

Apesar desta Mesa Administrativa se esforçar por recuperar e manter o património que nos foi legado pelos nossos antepassados, também tem procurado melhorar a qualidade dos serviços das respostas sociais, no sentido de aumentar a frequência de utentes e garantir uma das vias para a sustentabilidade da Santa Casa e é por esse motivo que queremos separar a Valência de Centro de Dia do ERPI, o que vai implicar aumento de despesa em 2021, com a adaptação do espaço existente.

A atual Mesa Administrativa tem feito o seu melhor para garantir a sustentabilidade da Misericórdia, mas as coisas estão a evoluir negativamente para a nossa Santa Casa, prevendo-se um novo aumento do Salário Mínimo Nacional, com mais exigências a nível legal e mais dificuldades financeiras para as famílias manterem os seus idosos em ERPI. Por isso, há necessidade da Irmandade refletir profundamente sobre o futuro desta Misericórdia, que exige empenho e disponibilidade para zelar pela saúde financeira da Santa Casa.





Neste momento não podemos virar costas à Instituição, pondo em causa o bem estar dos idosos, das suas famílias e a viabilidade de emprego de dezanove funcionárias.

Além disso, num futuro já muito próximo, esta será a casa de muitos dos que hoje aqui estão.

Daqui por ano e meio há eleições para os Corpos Sociais da Misericórdia e é tempo de começar a pensar no futuro, porque o Futuro, começa Hoje!

Maio de 2021.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Santa Casa da Misericórdia de Tentugal**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

**Contribuinte : 501431764**  
**Moeda : (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3.2.2 e 5	429.420,07	366.825,09
Bens do património histórico e artístico e cultural	3.2.3 e 5	175.230,00	175.230,00
Ativos intangíveis	3.2.5 e 6	0,00	429,76
Investimentos financeiros	3.2.6 e 17.1	761,31	458,04
		605.411,38	542.942,89
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3.2.7 e 9	539,63	1.366,70
Créditos a receber	17.3	210.303,23	96.280,44
Estado e outros entes públicos	17.9	6.669,39	1.007,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	1.844,00	1.504,00
Diferimentos	17.5	3.152,87	2.158,18
Caixa e depósitos bancários	17.6	293.111,52	311.727,01
		515.620,64	414.044,25
<b>Total do ativo</b>		1.121.032,02	956.987,14
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	17.7	493.909,66	441.262,13
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	511.059,70	278.267,12
		1.004.969,36	719.529,25
Resultado líquido do período		54.245,99	122.692,34
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		1.059.215,35	842.221,59
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.8	19.246,41	28.130,71
Estado e outros entes públicos	17.9	5.327,82	6.736,74
Diferimentos	17.5	1.567,03	44.443,06
Outros passivos correntes	17.10	35.675,41	35.455,04
		61.816,67	114.765,55
<b>Total do passivo</b>		61.816,67	114.765,55
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		1.121.032,02	956.987,14

A Direção

A Contabilista



Santa Casa da Misericórdia de Tentugal

Contribuinte : 501431764

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	240.592,10	252.042,00
Subsídios, doações e legados à exploração	12 e 17.11	253.950,29	344.342,76
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	31.938,02	39.401,39
Fornecimentos e serviços externos	17.12	109.950,46	178.635,67
Gastos com o pessoal	15	266.649,22	274.340,93
Aumentos/reduções de justo valor	17.13	17,52	0,00
Outros rendimentos	17.14	17.528,18	85.090,95
Outros gastos	17.15	10.399,15	22.643,92
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>93.151,24</b>	<b>166.453,80</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	39.361,07	44.488,99
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>53.790,17</b>	<b>121.964,81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	455,82	727,53
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>54.245,99</b>	<b>122.692,34</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>54.245,99</b>	<b>122.692,34</b>

A Direção

A Contabilista



Santa Casa da Misericórdia de Tentugal  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		241.781,32	252.199,74
Pagamentos a fornecedores		164.912,77	203.920,80
Pagamentos ao pessoal		187.206,31	189.499,66
Caixa gerada pelas operações		-110.337,76	-141.220,72
Outros recebimentos/pagamentos		190.348,88	297.077,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		80.011,12	155.857,04
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		99.082,43	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		455,82	727,53
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-98.626,61	727,53
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-18.615,49	156.584,57
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		311.727,01	155.142,44
Caixa e seus equivalentes no fim do período		293.111,52	311.727,01

A Direcção

A Contabilista

Estela Sobrinho Fontes Pereira

*João de Almeida Salgado da Costa Santiago*  
*Águeda Alves Pinto Gaspar*  
*António Miguel Fenech de Matos*  
*Fernando Alves Gaspar*